



**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-673-7 DOI 10.22533/at.ed.737190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Apresentamos aqui o quarto e último volume desta obra tão relevante e interessante para todos aqueles que se interessam pelos atuais alicerces aos quais as ciências da saúde tem se sustentado no Brasil. Diversos eixos foram abordados nos volumes anteriores, e complementando este volume final trás consigo temas como Hanseníase, Neurogênese, Políticas públicas. Saúde, Continuidade da Assistência ao Paciente, Câncer Ginecológico, Filariose Síndrome de Meigs, Glioma, proteômica do câncer, Bioética, Alocação de recursos para atenção em saúde, Trauma de membros inferiores, Infecções Bacterianas, Doenças Negligenciadas, Carcinoma hepatocelular, Hepatite, Triatomíneos, Vigilância Entomológica, Biomarcadores, Sistema Internacional de Estadiamento e Metodologias ativas.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE PARKINSON	
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva	
Raimunda Rejane Viana da Silva	
Josemir do Carmo Santos	
Cícera Brena Calixto Sousa	
Talita de Oliveira Franco	
Paula Vitória Nunes Calisto	
Ingrid dos Santos Goes	
Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro	
Juliana Alencar Moreira Borges	
Priscila Alencar Mendes Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7371902101	
CAPÍTULO 2	3
A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Luana Cristina Rodrigues Venceslau	
Ingrid Lima Felix de Carvalho	
Antonia Samara Pedrosa de Lima	
Diana Alves Ferreira	
Guthieris Luciano Alves	
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura	
Crystianne Samara Barbosa de Araújo	
Maria Leni Alves Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7371902102	
CAPÍTULO 3	9
A FONOAUDIOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA – ATENÇÃO BÁSICA	
Kelly Ferreira	
Korina Cardoso	
Cleiber Marcio Flores	
Lucio Mauro Braga Machado	
DOI 10.22533/at.ed.7371902103	
CAPÍTULO 4	13
A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Guilherme Pioli Resende	
Karoline Cordeiro Silva	
Nirlande Rodrigues da Silva	
Marla Brenda Pires Coimbra	
Graciano Almeida Sudré	
DOI 10.22533/at.ed.7371902104	

CAPÍTULO 5 20

ABRINDO O JOGO: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSULTA MÉDICA À POPULAÇÃO LGBT

Danilo de Sousa Rodrigues
Cícera dos Santos Moura
Cíntia Maria de Melo Mendes
Breno de Oliveira Ferreira
Maria da Consolação Pitanga de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7371902105

CAPÍTULO 6 31

ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cícera Thanise Pereira Alves
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Hercules Pereira Coelho
Ana Beatriz Linard de Carvalho
Camila Maria do Nascimento
Cícera Emanuele do Monte Simão
Elisângela Oliveira da Silva
Carlos Vinícius Moreira Lima
Luzianne Clemente de Meneses
Ozeias Pereira de Oliveira
Ana Paula Ribeiro Castro
Ana Maria Machado Borges

DOI 10.22533/at.ed.7371902106

CAPÍTULO 7 42

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monyka Brito Lima dos Santos
Elcilene Fernandes da Silva Pereira
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.7371902107

CAPÍTULO 8 53

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR SÍFILIS CONGÊNITA

Luana Cristina Rodrigues Venceslau
Ingrid Lima Felix de Carvalho
Antonia Samara Pedrosa de Lima
Diana Alves Ferreira
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Crystianne Samara Barbosa de Araújo
Maria Leni Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.7371902108

CAPÍTULO 9 60

ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO: REFLEXÕES NO CONTEXTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SUS

Natácia Élem Felix Silva
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz
Dayanne Rakelly de Oliveira
Simone Soares Damasceno
Edilma Gomes Rocha Cavalcante
Paula Suene Pereira dos Santos
Thaís Rodrigues de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.7371902109

CAPÍTULO 10 72

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER TERMINAL

Sara Pinto Teixeira
Tamyris Pinheiro Gouveia
Renata Brito Souza
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.73719021010

CAPÍTULO 11 85

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES NA GESTAÇÃO

Katiele Hundertmarck
Marília Cunha Maroneze
Patrícia Pasquali Dotto

DOI 10.22533/at.ed.73719021011

CAPÍTULO 12 95

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MEIO DOS REGISTROS EM PRONTUÁRIO: ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE

Olguimar Pereira Ivo
Jocelio Matos Amaral
Manuele Miranda Mafra Oliveira
Matheus Marques da Silva Leite
Heloísa Ribeiro Alves
Thainá Emí Barreto Gomes
Thayane Gomes de Almeida
Viviane Moreira dos Santos Teixeira
Ivana Paula Ferraz de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.73719021012

CAPÍTULO 13 106

CONVERGÊNCIA DA PRÁTICA INVESTIGATIVA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER PUCMINAS

Edirlene de Melo Nogueira
Isadora Laboriê Ferreira Martins
Maelly Gil Pereira
Patrícia Dayrell Neiva
Sabrina Miranda Baptista
Viviane Almeida

DOI 10.22533/at.ed.73719021013

CAPÍTULO 14 112

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielton de Amorim Marçal
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Hercules Pereira Coelho
Paloma Ingrid dos Santos
Dennis Rodrigues de Sousa
Mauro McCarthy de Oliveira Silva
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima
Ana Paula Ribeiro de Castro
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.73719021014

CAPÍTULO 15 120

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Gomes Coelho
Milena D'Avila Nascimento Barbosa
Beatriz da Silva Nicácio
Karoline Feitosa Sobreira
Emanuela Machado Silva Saraiva
Bruno Pinheiro Maximo
Francisco Leonardo da Silva Feitosa
Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles
Rafael de Carvalho Mendes
Rayane Silva Alves
Willma José de Santana
Maria do Socorro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73719021015

CAPÍTULO 16 125

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALISTICA NA DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO

Silmara Alves de Souza
Denise de Souza Ribeiro
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.73719021016

CAPÍTULO 17 133

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida
José Gerlucio da Silva Morais
Eugenia Leopoldina Ferreira
Renata Vilar Bernardo
Cicera Ariane Rodrigues Bezerra
Alyce Brito Barros
Iannaele Oliveira do Vale Batista
Eduarda Correia dos Santos
Yolanda Gomes Duarte
Gefersson Matias de Lima Silva
Eveline Naiara Nuvens Oliveira
Luciano Moreira Alencar
Willma José de Santana

DOI 10.22533/at.ed.73719021017

CAPÍTULO 18 141

FEIRA DO SUS- A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrany Terezinha Oliveira de Souza
Suelen Marçal Nogueira
Thaynara Cristina Oliveira Braga Gonçalves
Renata Sousa Nunes
Murilo Marques Costa
Monalisa Salgado Bittar
Heloiza Dias Lopes Lago
Francisco Ronaldo Caliman Filho
Menandes Alves de Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.73719021018

CAPÍTULO 19 145

FORMAÇÃO INTERNA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE COLETIVA: CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO E ALTERNATIVA À MEDICAMENTALIZAÇÃO

Mariana Nóbrega Marcon
Diogo Henrique Meneguelli
Ricardo Souza Heinzemann
Liane Beatriz Righi
Cid Gonzaga Gomes
Matheus dos Santos Coelho

DOI 10.22533/at.ed.73719021019

CAPÍTULO 20 148

INFLUENCE OF SCIENTIFIC DISCOURSE ON PUBLIC HEALTH: VALIDATION OF A QUESTIONNAIRE IN PUBLIC SCHOOLS INSIDE THE STATE OF SAO PAULO

Meykson Alexandre da Silva
Leticia Gomes de Pontes

DOI 10.22533/at.ed.73719021020

CAPÍTULO 21 158

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lairton Batista de Oliveira
Marília Costa Cavalcante
Pallysson Paulo da Silva
Fellipe Batista de Oliveira
Isadora Almeida de Sousa
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Francisca Thamilis Pereira da Silva
Bruna Martins Nogueira Leal
Lany Leide de Castro Rocha Campelo

DOI 10.22533/at.ed.73719021021

CAPÍTULO 22 167

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Raimunda Rejane Viana da Silva
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva
Edith Ana Ripardo da Silveira
Josemir do Carmo Santos
Cícera Brena Calixto Sousa
Talita de Oliveira Franco
Paula Vitória Nunes Calisto
Thaís Marques Lima
Juliana Alencar Moreira Borges
Priscila Alencar Mendes Reis

DOI 10.22533/at.ed.73719021022

CAPÍTULO 23 169

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Suelen Rayanne Moreira da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Karine Nascimento da Silva
Tainá Araújo Rocha
Jeane Lima Cavalcante
Aliéren Honório Oliveira
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.73719021023

CAPÍTULO 24 181

PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Andressa Gislanny Nunes Silva
Jefferson Abraão Caetano Lira
Camylla Layanny Soares Lima
Angela Raquel Cruz Rocha
Hellen Gomes Evangelista
Alane Jhaniele Soares

DOI 10.22533/at.ed.73719021024

CAPÍTULO 25 190

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: INSTRUMENTO FORTALECEDOR DE GESTÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Grasiele Fatima Busnello
Mariana Mendes
Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann
Fabiane Pertille
Letícia de Lima Trindade

DOI 10.22533/at.ed.73719021025

CAPÍTULO 26 201

PREPARO PSICOLOGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE

Carleana Kattwilly Oliveira
Monyka Brito Lima dos Santos
Valdênia Guimarães e Silva Menegon

DOI 10.22533/at.ed.73719021026

CAPÍTULO 27	213
PROJETO DE EXTENSÃO COMVIVER	
Giselle Carvalho Maia	
Mariza Aparecida Alves Araújo	
Cíntia Kelly Campos de Oliveira Sabadini	
Mary Lee dos Santos	
Jorge Costa Neto	
Cristian de Souza Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.73719021027	
CAPÍTULO 28	218
PROMOÇÃO DA VIDA NA ESCOLA: UM CUIDADO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE	
Katiele Hundertmarck	
Josi Nunes Barreto	
Vânia Terezinha Rigo Segalin	
Sandra Suzana Stankowski	
DOI 10.22533/at.ed.73719021028	
CAPÍTULO 29	224
RECIDIVAS DE ARTRALGIA QUE LEVAM À DEPRESSÃO: RELATO DE UM CASO EXTREMAMENTE DEBILITANTE DE CHIKUNGUNYA	
Camila Amato Montalbano	
Sarah Brena Aparecida Rosa	
Michel Vergne Félix Sucupira	
Karen Soares Trinta	
Rivaldo Venâncio da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.73719021029	
CAPÍTULO 30	235
SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	
Raquel Silva de Souza	
Déborah Santana Pereira	
José Erivan Lima de Carvalho	
Genáina Alves de Oliveira	
Juliana Rodrigues da Silva	
Thereza Maria Magalhães Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.73719021030	
CAPÍTULO 31	246
SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA AO NOME SOCIAL COMO IDENTIFICADORES HOSPITALARES EM CLIENTES TRANSGÊNEROS	
Lorena Alencar Sousa	
Diego Ravelly dos Santos Callou	
Joanderson Nunes Cardoso	
Uilna Natércia Soares Feitosa	
Mabel Maria Sousa Figueiredo	
Edglê Pedro de Sousa Filho	
Izadora Soares Pedro Macedo	
Maria Jeanne de Alencar Tavares	
Itamara da Costa Sousa	
Amanda Cristina Araújo Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.73719021031	

CAPÍTULO 32 255

SINAIS DE PREDIÇÃO À DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Néliton da Costa Silva
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar
Edina Silva Costa
Hernágila Costa Freitas
Jesyskelly Duarte dos Santos Tenório
José Alexandre Alves do Nascimento
Juliana Ariádina de Vasconcelos
Lara Anísia Menezes Bonates
Rosilane da Silva Soares
Tereza D'Ávila de Araújo Gomes Silva
Ticyanne Soares Barros
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.73719021032

CAPÍTULO 33 267

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Lorena Alencar Sousa
Diego Ravelly dos Santos Callou
Joanderson Nunes Cardoso
Izadora Soares Pedro Macêdo
Sara Beatriz Feitoza Ricardino
Lindiane Lopes de Souza
Juliana Maria da Silva
Mabel Maria Sousa Figueiredo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne de Alencar Tavares
Itamara da Costa Sousa
Uilna Natércia Soares Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.73719021033

CAPÍTULO 34 278

USO DE ANÁLISE INFERENCIAL PARA AVALIAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho
Lya Raquel Oliveira dos Santos
Paulo Germano Sousa
Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Ana Paula Cardoso Costa
Janainna Maria Maia
Deyna Francéilia Andrade Próspero
Emanuel Osvaldo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.73719021034

CAPÍTULO 35	291
VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ANÁLISE DO FENÔMENO NO CENÁRIO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
<ul style="list-style-type: none"> Letícia de Lima Trindade Grasiele Fatima Busnello Daiane Dal Pai Daiana Brancalione Manoela Marciane Calderan Chancarlyne Vivian 	
DOI 10.22533/at.ed.73719021035	
CAPÍTULO 36	303
CHAGAS CONGÊNITA: POLÍTICAS PÚBLICAS, RASTREABILIDADE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	
<ul style="list-style-type: none"> Priscilla Inocência Rodrigues Ribeiro Alex Miranda Rodrigues Marislene Pulsena da Cunha Nunes 	
DOI 10.22533/at.ed.73719021036	
CAPÍTULO 37	310
CO ₂ LASER IN CARDIOLOGY FOR REVASCULARIZATION	
<ul style="list-style-type: none"> Maryam Liaqat Adnan Malik Sobia Kanwal Ali Raza Kaienat Asghar Ali Shaukat Ali Shahid Saher Jabeen 	
DOI 10.22533/at.ed.73719021037	
CAPÍTULO 38	326
EARLY DETECTION OF BREAST CANCER SAVES LIFE: A REVIEW OF MICROWAVE IMAGING AGAINST X-RAYS MAMMOGRAPHY	
<ul style="list-style-type: none"> Maryam Liaqat Ali Raza Saher Jabeen Ramiza Ali Sobia Kanwal Maria Naqve Kaienat Asghar Ali Shaukat Ali Shahid 	
DOI 10.22533/at.ed.73719021038	
SOBRE O ORGANIZADOR	344
ÍNDICE REMISSIVO	345

ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cicera Thanise Pereira Alves

Enfermeira. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Isabelly Rayane Alves dos Santos

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Hercules Pereira Coelho

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Ana Beatriz Linard de Carvalho

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Camila Maria do Nascimento

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Cicera Emanuele do Monte Simão

Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Elisângela Oliveira da Silva

Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde Pública. Universidade Estadual do Ceará (UECE). Fortaleza – Ceará.

Carlos Vinícius Moreira Lima

Enfermeiro. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Luzianne Clemente de Meneses

Enfermeira. Centro Universitário Doutor Leão

Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Ozeias Pereira de Oliveira

Enfermeiro. Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte - Ceará.

Ana Paula Ribeiro Castro

Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil.

Ana Maria Machado Borges

Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Juazeiro do Norte – Ceará, Brasil.

RESUMO: A pesquisa tem como objetivo analisar as características do processo de acolhimento aos idosos realizado pelos profissionais da saúde atuantes nas Unidades Básicas de Saúde do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de natureza quantitativa, realizada com 22 profissionais, provenientes de quatro unidades básicas de saúde do supracitado município. A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário, e os dados foram tratados utilizando o programa SPSS. Quanto à caracterização dos participantes da pesquisa, o maior percentual da amostra são

mulheres 86,4% (19); solteiros(as) 40,9% (9); casados(as) 40,9% (9); com uma média de idade de 34,5 anos; e tempo médio de atuação de 9,36 anos. Foi apontado como benefícios com o acolhimento, o direcionamento para resolver as necessidades do usuário (39,5%). A dificuldade apresentada com maior percentual foi o estresse no trabalho (20,3%). Quanto as ações que contribuem para um melhor acolhimento, a mais identificada foi o interesse pela condição do usuário (69%). Através da realização da pesquisa foi possível analisar as características envolvidas no processo de acolhimento aos idosos realizado pelos profissionais de saúde nas UBS, percebendo-se que embora haja capacitações e participação ativa dos profissionais em cursos e treinamentos, ainda há outros fatores envolvidos que são necessários para que o processo de acolhimento seja desempenhado de modo qualitativo.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Acolhimento. Atenção primária à saúde.

ACCEPTANCE TO THE ELDERLY: MAIN DIFFICULTIES FOUND BY HEALTH PROFESSIONALS

ABSTRACT: The objective of the research is to analyze the characteristics of the process of reception to the elderly carried out by health professionals working in the Basic Health Units of the city of Juazeiro do Norte, Ceará. This is a descriptive, exploratory, quantitative research carried out with 22 professionals from four basic health units of the aforementioned city. The data collection was performed through the application of a questionnaire, and its analysis was accomplished through the use of the SPSS program. Regarding the characterization of the participants of the research, the highest percentage of the sample are women 86.4% (19); unmarried 40.9% (9); married 40.9% (9); with an average age of 34.5 years; and average time of operation of 9.36 years. It was pointed out as benefits with the reception, the targeting to solve the needs of the user (39.5%). The difficulty presented with the highest percentage was work stress (20.3%). As for the actions that contribute to a better reception, the most identified was the interest in the condition of the user (69%). Through the research, it was possible to analyze the characteristics involved in the process of reception for the elderly carried out by the health professionals in the UBS, realizing that although there is training and active participation of professionals in courses and training, there are still other factors involved that are necessary so that the reception process is carried out in a qualitative way.

KEYWORDS: Elderly. Acceptance. Primary attention to Health.

1 | INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve redução significativa nos níveis de fecundidade e natalidade, e, paralelo a estes, um aumento expressivo do envelhecimento demográfico, o que, por conseguinte, remete a uma maior incidência das doenças crônicas relacionadas à saúde do idoso (RISSARDO et al., 2016).

O processo de envelhecimento pode ser vislumbrado como uma nova fase da vida do indivíduo, associado ainda às grandes mudanças na área da saúde e da tecnologia, as quais visam promover o aprimoramento da qualidade da assistência despendida pelos serviços públicos. Porém, ainda há uma carência em ações preventivas e educativas voltadas ao processo de envelhecimento (MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016).

A atual inversão da base da pirâmide etária pode ser justificada pela ocorrência de diversos fatores, dentre os quais podemos citar a redução da taxa de fecundidade, alteração demográfica e os avanços tecnológicos. Assim, o envelhecimento tem se tornado uma preocupação populacional, em detrimento das diversas alterações patológicas e fisiológicas que acompanham este processo, o que pode remeter o idoso a um maior acometimento de doenças crônicas e outras enfermidades que causam declínio físico e psíquico no mesmo (RISSARDO et al., 2016).

No ano de 2006, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 399, de 22 de fevereiro de 2006, aprovou o Pacto pela Vida e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), estabelecendo que a atenção à saúde da pessoa idosa deve ser realizada preferencialmente na Atenção Primária à Saúde (APS). A partir desta portaria o cuidado com a população idosa passou a ser uma prioridade do Sistema Único de Saúde (SUS) e, por conseguinte, da Estratégia de Saúde da Família (ESF) (BRASIL, 2006; RISSARDO et al., 2016).

Um dos princípios doutrinários do SUS é garantir a universalidade do acesso aos serviços públicos de saúde. Assim, no que tange a população idosa, é necessário que a APS promova ações programadas de promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação, e a organização da demanda do serviço, com o intuito de promover uma assistência equânime ao idoso, a partir da atuação da equipe interdisciplinar em saúde (VELLO et al., 2014).

Os serviços que compõem a APS são considerados a porta de entrada do SUS, e principal meio de acesso aos demais níveis de assistência em saúde. Tendo em vista que a APS organiza e distribui o uso de serviço, do básico ao especializado, proporcionando promoção da saúde e qualidade no atendimento (COUTINHO, BARBIER, SANTOS, 2015).

Neste contexto, o processo de acolhimento surgiu para reorganizar a APS, sendo essencial para as diversas áreas da saúde. Assim, foi criada a Política Nacional de Humanização (PNH), do Ministério da Saúde, com a finalidade de promover uma assistência mais humanística e qualitativa a todos os indivíduos assistidos pelo SUS, nos diversos níveis de atenção em saúde, desde a recepção, atendimento até a saída do paciente do serviço (COUTINHO, BARBIER, SANTOS, 2015).

2 | OBJETIVO

Analisar as características do processo de acolhimento aos idosos realizado pelos profissionais da saúde atuantes nas Unidades Básicas de Saúde do município de Juazeiro do Norte, Ceará.

3 | METODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de natureza quantitativa.

A amostra desse estudo foi constituída por 22 profissionais provenientes de quatro UBS da cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. A população do estudo foi definida após aplicação dos critérios de inclusão: profissionais com idade entre 24 e 55 anos; de ambos os sexos; que participam do processo de acolhimento na UBS; que atuam no serviço há no mínimo um ano; e que estavam presentes no momento da coleta de dados. Bem como dos critérios de exclusão: profissionais com idade inferior a 24 anos; profissionais que atuam somente na gerência do serviço; que não participam do acolhimento na UBS; e aqueles que detêm menos de um ano de atuação profissional.

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário elaborado previamente de maneira didática e objetiva, de modo a facilitar a compreensão dos participantes do estudo.

Consequente a coleta dos dados, os mesmos foram tabulados em uma planilha do Programa Microsoft Excel (2010), processados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 21.0, e, posteriormente analisados por meio da estatística descritiva.

Ressalta-se que o projeto de pesquisa obedeceu a todos os aspectos éticos e legais propostos pela Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas com seres humanos, sendo o mesmo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO) com parecer nº 2.913.802.5.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos através da amostra do estudo, 22 profissionais da saúde atuantes em UBS do município de Juazeiro de Norte – CE foram agrupados, tabulados e analisados, sendo os resultados expostos em tabelas, e apresentados em números absolutos e percentuais, além da média e mediana.

Variável	N	%
GÊNERO		
Feminino	19	86,4
Masculino	3	13,6
ESTADO CIVIL		
Solteiro	9	40,9
Casado	9	40,9
Viúvo	1	4,5
Divorciado	3	13,6
TOTAL	22	100
IDADE (EM ANOS)		Mínimo – Máximo
Média	34,5	17 - 69
Mediana	36	
TEMPO DE ATUAÇÃO (EM ANOS)		Mínimo – Máximo
Média	9,36	1 – 23
Mediana	10,5	

Tabela 1 - Perfil dos profissionais da saúde participantes da pesquisa. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Quanto à caracterização da amostra do estudo, os resultados apontam que os profissionais da saúde, participantes da pesquisa, são em sua maioria: mulheres 86,4% (19); solteiros(as) 40,9% (9); casados(as) 40,9% (9); detêm uma média de idade de 34,5 anos; e tempo médio de atuação profissional de 9,36 anos.

Uma pesquisa realizada por Mahl e Tomasi (2009), que teve como objetivo descrever o perfil dos profissionais de saúde atuantes na ESF de uma coordenadoria de saúde do Rio Grande do Sul – RS, também evidenciou uma predominância de profissionais do sexo feminino, 76%, e uma média de idade de 37 anos.

Apesar das duas pesquisas avaliarem realidades geográficas diferentes, elas mostram as semelhanças encontradas nos perfis dos profissionais atuantes na atenção básica brasileira nas diferentes regiões do país.

Dessa maneira, foi possível caracterizar o perfil dos participantes da pesquisa quanto às variáveis gênero, estado civil, idade e tempo de atuação profissional.

Quando avaliada a participação dos profissionais em reuniões, treinamentos, integração das equipes e ações em saúde, foram obtidos os seguintes dados:

Variável	N	%
Participação em reuniões e treinamentos		
Sim	16	72,7
Não	6	27,3
Profissionais são treinados		
Sim	20	90,9
Não	2	9,1
Equipe integrada		

Sim	20	90,9
Não	2	9,1
Ações de educação em saúde		
Sim	22	100
Não	-	-
TOTAL	22	100,0

Tabela 2 - Distribuição dos participantes do estudo segundo participação em capacitações e integração das equipes para atuação profissional. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Uma das variáveis analisadas na pesquisa foi a participação em treinamentos e reuniões para os profissionais que atuam no acolhimento. O resultado obtido foi positivo, haja vista que 72,7% (16) afirmaram que haviam participado tanto dos treinamentos como das reuniões. Quando indagados se os profissionais são treinados, 90,9% (20) afirmaram que sim.

A partir deste resultado é possível reconhecer a importância da participação dos profissionais de saúde em treinamentos e reuniões durante seu exercício profissional, o que contribui para uma maior integração da equipe de saúde e para o processo de educação continuada, haja vista que, comumente, os mesmos não buscam cursos ou outras atualizações, além das que lhes são oferecidas nos serviços que atuam.

Variável	N	%
Ordem de chegada		
Sim	16	72,7
Não	6	27,3
Idosos são agendados		
Sim	22	100
Não	-	-
Usuários acolhidos		
Sim	22	100
Não	-	-
TOTAL	22	100,0

Tabela 3 - Distribuição dos participantes do estudo segundo a avaliação dos aspectos organizacionais do acolhimento realizado nas Unidades Básicas de Saúde. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

Fonte: Pesquisa Direta, 2018.

Quando avaliada a organização do serviço de saúde, em relação ao acolhimento, 72,7% (16) profissionais relataram que o agendamento ocorre por ordem de chegada.

Uma pesquisa realizada por Caldas (2015), que avaliou a procura do atendimento em uma unidade de saúde, com o intuito de averiguar o processo de abordagem da demanda espontânea, registrou uma média de atendimentos de 132 pacientes por dia, fragmentados entre as categorias médica, de enfermagem e odontologia, ou

seja, cada categoria, se divididos, atendia uma média de 44 pacientes por dia, o que pode remeter os profissionais a uma sobrecarga laboral.

Quando questionados quanto ao agendamento de consultas dos idosos, 100% (22) da amostra referiu que as mesmas são agendadas, resultado este satisfatório quando comparado ao obtido em uma pesquisa realizada no município de Natal - RN, em quatro ESF, que teve como objetivo analisar a perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso, a qual revelou que os mesmos caracterizavam o atendimento como bom, no entanto elencaram vários percalços no serviço, tais como: carência de médicos, dificuldades no agendamento de consultas, falta de atenção e respeito à prioridade no atendimento, dificuldade de referência e contrarreferência, e demora na obtenção de consultas clínicas (MEDEIROS et al., 2018).

Diante do processo de acolhimento, 100% (22) da amostra referiu que os usuários são acolhidos, resultado este que caminha ao encontro do que é exposto nas diretrizes propostas pela PNH e PNSPI, que caracterizam o processo de acolher o paciente como uma das principais ferramentas de atenção a saúde da pessoa idosa, pela qual se torna possível a constituição de vínculos entre os usuários do serviço e os profissionais da saúde, ação esta que pode alicerçar e maximizar a qualidade da assistência dispêndida a estes pacientes.

O processo de acolhimento traz consigo vários benefícios para os usuários e para os profissionais atuantes nos serviços de saúde, ao passo que possibilita a reorganização do serviço, com a finalidade de proporcionar o atendimento qualitativo às demandas dos usuários, e um melhor direcionamento destes para os demais serviços dentro da rede de saúde.

Variável	N	%
Benefícios		
Atender as necessidades dos usuários	15	34,9
Ter suas dúvidas esclarecidas	11	25,6
Ter um direcionamento para resolver suas necessidades	17	39,5
TOTAL	43	100,0

Tabela 4 – Benefícios do processo de acolhimento realizado nas Unidades Básicas de Saúde. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

* O cálculo foi baseado no número de resposta, e não em número total de profissionais, portanto, n=43.

Diante da análise dos principais benefícios advindos do processo de acolhimento 39,5% (17) dos profissionais afirmaram promover um direcionamento para resolução das necessidades dos usuários, ao passo que 34,9% (15) relataram atender as necessidades dos usuários.

A resolutividade é um dos princípios do SUS que destaca o papel dos serviços de

saúde em resolver, dentro do seu nível de competência, os problemas dos usuários, sendo o paciente encaminhado para o próximo nível de atenção a saúde quando não for possível a resolução de seu quadro no nível assistencial em que se encontra.

Assim percebe-se que o processo de acolhimento envolve desde a entrada do usuário no serviço de saúde até a continuidade da assistência prestada, tendo vários benefícios que contribuem significativamente na vida dos usuários, de modo a permitir que os mesmos esclareçam suas dúvidas, recebam orientações, e tenham a atenção devida à suas necessidades básicas e clínicas.

Embora a PNH tenha sido implementada a partir de 2003, dando grande destaque ao processo de acolhimento dos usuários do SUS, e a importância que esse processo tem para reorganizar e atender as demandas dos indivíduos, ainda há algumas dificuldades na realização do acolhimento (BRASIL, 2012).

Variável	N	%
Dificuldades		
Falta de conhecimento	5	6,7
Estresse no trabalho	15	20,3
Ignorância do usuário	12	16,3
Falta de recursos humanos	12	16,3
Estrutura física inadequada	08	10,8
Falta de união da equipe	08	10,8
Insuficiência de cursos e treinamentos	05	6,7
Não reconhecimento profissional	05	6,7
Desmotivação no trabalho	04	5,5
TOTAL	74	100,0

Tabela 5 - Dificuldades relacionadas à implementação do acolhimento aos idosos nas Unidades Básicas de Saúde. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

* O cálculo foi baseado no número de resposta, e não em número total de profissionais, portanto, n=74.

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

Dentre as principais dificuldades na implementação do acolhimento nas UBS, foram citadas pelos profissionais: o estresse no trabalho, 20,3% (15); ignorância do usuário, 16,3% (12); e a falta de recursos humanos, 16,3% (12).

A principal dificuldade citada pelos profissionais da saúde neste estudo foi o estresse no trabalho, que pode estar associado a diversos fatores, tanto pessoais como profissionais. O estresse além de prejudicar a qualidade do atendimento dos usuários, é uma barreira na construção de vínculo entre a díade profissional-paciente (LEONELLI et al., 2017).

Assim, o estresse no trabalho pode ser resultado da desvalorização profissional, sobrecarga de trabalho, insatisfação com a atividade desempenhada, recursos escassos, e outros. Entretanto, o estresse também pode estar relacionado a problemas individuais, como conflitos familiares, problemas de saúde e/ou problemas

peçoais (LEONELLI et al., 2017).

A ignorância do usuário foi o segundo ponto mais evidenciado pelos entrevistados. A ignorância do usuário em geral tem dois fatores: falta de conhecimento sobre o trâmite do atendimento na UBS, e desgaste por este processo. A falta de conhecimento sobre o trâmite de atendimento na UBS envolve a carência de compreensão dos usuários sobre o funcionamento dos serviços de saúde e suas esferas, além do processo de encaminhamento e referência (ARRUDA, BOSI, 2017).

Sobre o desgaste do processo, em muitos casos os pacientes enfrentam uma longa espera para serem atendidos nos serviços, tendo que procurar as unidades mais de uma vez, além das filas para atendimento, o que gera um desgaste nos mesmos, que tende a contribuir para a ignorância dos usuários (ARRUDA, BOSI, 2017).

Existem algumas ações que permitem facilitar e contribuir para que o processo de acolhimento realmente ocorra nos serviços de saúde, e que, assim, possam contribuir para a melhoria do atendimento dos usuários.

Variável	N	%
Ações		
Postura profissional diante do usuário	9	31
Interesse pela condição do usuário	20	69
TOTAL	29	100

Tabela 6 – Ações que contribuem para implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde. Juazeiro do Norte, Ceará. Brasil. 2018.

Fonte: Pesquisa direta, 2018.

* O cálculo foi baseado no número de resposta, e não em número total de profissionais, portanto, n=29.

Na visão dos profissionais que participaram da pesquisa, a ação que mais contribui para implementação do processo de acolhimento nas UBS é o interesse pela condição do usuário 69% (20), seguido da postura profissional diante do usuário 31% (9).

O interesse pela condição do usuário envolve a promoção de uma assistência equitativa e empática ao paciente, o que remete a real compreensão de todas as suas necessidades básicas e clínicas, de modo a favorecer uma atenção equânime ao mesmo, visando não apenas a doença, mas o indivíduo como um todo.

A postura profissional envolve comprometimento com a assistência prestada, realizando-a com zelo e ética, seguindo uma conduta que foque no bem estar do usuário, bem como no respeito a suas especificidades (CURVO, 2016).

5 | CONCLUSÃO

Através da realização da pesquisa foi possível analisar as características envolvidas no processo de acolhimento aos idosos realizado pelos profissionais de saúde nas UBS, percebendo-se que embora haja capacitações e participação ativa dos profissionais em cursos e treinamentos, ainda há outros fatores envolvidos que são necessários para que o processo de acolhimento seja desempenhado de modo qualitativo.

Diante do perfil dos participantes, foi evidenciado que os profissionais de saúde que realizam atendimento nas UBS do município de Juazeiro do Norte – CE são enquadrados em sua maioria no seguinte perfil: mulheres 86,4% (19); solteiros(as) 40,9% (9); casados(as) 40,9% (9); com uma média de idade de 34,5 anos; e tempo médio de atuação de 9,36 anos.

A partir dos resultados obtidos no estudo foi possível compreender os principais benefícios advindos do processo de acolhimento, as dificuldades encontradas diante da implementação deste, e as ações que contribuem para o processo, dados estes que poderão servir como espelho para gestores e profissionais da saúde que almejam incrementar o acolhimento nas UBS de suas regiões.

Assim, dentre os principais benefícios associados ao acolhimento, podemos citar: o atendimento às necessidades dos usuários, esclarecimentos de dúvidas e um direcionamento para solução das necessidades dos indivíduos. Bem como, diante das dificuldades para implementação deste processo foram citados o estresse no trabalho e a ignorância dos usuários. Ao passo que, quanto às ações que contribuem para o acolhimento, os profissionais apontaram como ponto mais importante o interesse pela condição do usuário.

O acolhimento, a partir da implementação da PNH, se tornou uma necessidade nos serviços de saúde em todas as suas esferas. Entretanto, até hoje os profissionais ainda possuem dificuldades para que a implementação ocorra de maneira eficaz, pois organizar os serviços de saúde, possuir uma equipe treinada e integrada, que se preocupa com os usuários tende a ser o grande diferencial para se realizar o acolhimento a todos os usuários dos serviços de saúde, dentre estes o público idoso.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Carlos André Moura; BOSI, Maria Lúcia Magalhães. Satisfação de usuários da atenção primária à saúde: um estudo qualitativo no Nordeste do Brasil. **Articles Interface**, 21 (61) Apr-Jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0479>

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº466, 12 de dezembro de 2012**. Aprova as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Diário Oficial da União. Brasília, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 22 de março de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília – DF. 2012. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_ii.pdf>. Acesso em: 25 de outubro de 2018.

BRASIL. **Portaria Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006.** Dispõe sobre a divulgação o Pacto pela Saúde 2006, consolidação do SUS e aprovação das Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. 2006. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html>. Acesso em: 10 de maio de 2018.

CALDAS, Juliana Barreto. **Abordagem da demanda espontânea na unidade básica de saúde cristais - Nova Lima [MONOGRAFIA].** Universidade Federal de Minas Gerais. Curso de Especialização Estratégia Saúde da Família. Belo Horizonte – MG. 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUOS-AAVV6J/vers_o_final_do_tcc_juliana__2_.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 de setembro de 2018.

COUTINHO, Larissa Rachel Palhares; BARBIERI, Ana Rita; SANTOS, Mara Lisiane de Moraes dos. Acolhimento na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Saúde debate [online].** vol.39, n.105, pp.514-524. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-110420151050002018>

CURVO, Patrícia Abrahão. **Avaliação da atenção básica em saúde destacando satisfação e insatisfação na perspectiva dos usuários, com ênfase na integralidade da atenção [DISSERTAÇÃO].** Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Enfermagem em Saúde Pública. Ribeirão Preto – SP. 2016. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/tde-16052011-171359/pt-br.php>>. Acesso em: 03 de junho de 2018.

LEONELLI, Luiz Bernardo; ANDREONI, Solange; MARTINS, Patricia; KOZASA, Elisa Harumi; SALVO, Vera Lúcia de; SOPEZKI, Daniela; MONTERO-MARIN, Jesus; GARCIA-CAMPAYO, Javier; DEMARZO, Marcelo Marcos Piva. Estresse percebido em profissionais da Estratégia Saúde da Família. **Rev bras epidemiol.**, abr-jun., 20(2): 286-298. 2017. DOI: 10.1590/1980-5497201700020009

MAHL, Claudiane; TOMASI, Elaine. Estratégia Saúde da Família na 19ª. Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul: Perfil dos Profissionais e Estrutura das Unidades Básicas de Saúde. **Ciência et Praxis v. 2, n. 4.** 2009. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/praxys/article/view/2095/1088>>. Acesso em: 07 de Novembro de 2018.

MEDEIROS, Camyla Bernardo; ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa; MOURA, Luana Kelle Batista; SOUZA, Roberta Kaliny; SILVA, Edna Maria da. A perspectiva do usuário na atenção básica sobre o acolhimento ao idoso. **Revista Ciência Plural.** 4(3):43-56. 2018.

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia; SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, vol.19 no.3. Rio de Janeiro – RJ. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>

RISSARDO, Leidyani Karina; REGO, Anderson da Silva; SCOLARI, Giovana Aparecida de Souza; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; DECESARO, Maria das Neves; CARREIRA, Lígia. Idosos atendidos em unidade de pronto-atendimento por condições sensíveis à atenção primária à saúde. **Rev. Min Enferm.**, 20:e971. 2016. DOI: 10.5935/1415-2762.20160041

VELLO, Lais Soares; POPIM, Regina Célia; CARAZZAI, Elisabete Manieri; PEREIRA, Maria Alice Ornelas. Saúde do Idoso: percepções relacionadas ao atendimento. **Esc. Anna Nery [online].** vol.18, n.2, pp.330-335. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20140048>

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 284, 285
Acolhimento 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 64, 66, 70, 112, 115, 116, 118, 134, 138, 222, 236, 242, 250, 251, 252, 254, 279
Adesão à medicação 169
Adolescente 76, 78, 79, 80, 81, 84, 134, 135, 136, 138, 218, 222, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 271, 276
Aleitamento materno 133, 134, 136, 137, 139, 140, 286
Artralgia debilitante 225
Assistência à saúde 9, 14, 21, 22, 42, 44, 60, 62, 63, 64, 67, 122, 189, 249, 279, 287
Atenção Básica 9, 10, 12, 17, 28, 35, 37, 40, 41, 45, 47, 50, 51, 59, 71, 112, 114, 115, 119, 142, 147, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 187, 194, 199, 287, 289, 293, 300
Atenção Hospitalar 66, 292
Atenção Primária 12, 13, 15, 16, 17, 18, 33, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 52, 62, 115, 118, 167, 168, 170, 190, 193, 199, 243, 264, 291, 292, 293, 294
Atuação do Enfermeiro 51, 72, 75, 77, 78, 163, 184
Autismo Infantil 158, 159, 160, 163, 166
Autoavaliação 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94
Avaliação de desempenho 95, 97, 98, 104, 105
Avaliação de programas 278

C

Câncer de Mama 120, 121, 122, 123, 124, 167, 168, 327
Câncer infantojuvenil 72, 73, 75, 77, 82, 83
Capacitação 18, 46, 49, 51, 77, 80, 95, 98, 100, 104, 114, 117, 118, 145, 162, 164, 178, 187, 258, 274, 275, 287
Chikungunya 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234
Colo de Útero 120, 121, 122, 123, 124
Comentário 181
Conhecimento 5, 6, 10, 15, 16, 17, 38, 39, 47, 50, 57, 64, 75, 80, 82, 85, 89, 93, 96, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 125, 128, 129, 130, 131, 135, 138, 141, 143, 144, 145, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 185, 188, 195, 198, 203, 206, 213, 215, 222, 248, 249, 260, 268, 269, 272, 273, 295
Cuidado pré-natal 278
Cuidados de Enfermagem 166, 181
Cuidados Paliativos 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 211
Curso de Enfermagem 13, 127, 129, 201, 255, 276

D

Depressão 3, 4, 5, 6, 7, 8, 81, 83, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 241, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Desempenho Profissional 181

Desmame 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 228

Diagnóstico 1, 7, 10, 73, 74, 82, 114, 120, 121, 122, 123, 124, 160, 163, 164, 165, 170, 175, 176, 178, 193, 195, 215, 216, 227, 228, 256, 257, 260, 304, 306, 309, 327

Diagnóstico Precoce 10, 121, 122, 123, 124, 160, 165, 170, 256, 260, 306

Divulgação Científica 148, 149

Doença de Chagas 303, 304, 305

Doença de Parkinson 1, 2

E

Educação em Saúde 21, 36, 46, 95, 100, 115, 120, 145, 289

Educação Médica 18, 19, 20

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 15, 16, 17, 31, 36, 41, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 135, 137, 146, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 243, 244, 245, 246, 251, 253, 254, 255, 256, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 343

Enfermagem em Emergência 181

Enfermagem em saúde comunitária 169

Envelhecimento 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 107, 110, 192, 236, 241, 242

Epidemiologia 149

Espiritualidade 235, 237, 238, 240, 242, 243, 244, 245

Estratégia Saúde da Família 14, 28, 30, 41, 51, 52, 142, 144, 163, 165, 168, 176, 200, 264, 293

Extensão Comunitária 141

F

Fonoaudiologia 9, 10, 11, 12

G

Gestantes 12, 54, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 278, 279, 287, 288, 289, 303, 304, 305, 308, 309

Gestão em Saúde 17, 95, 104, 190, 290

H

Humanização 33, 43, 51, 52, 60, 61, 63, 67, 82, 93, 102, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 173, 247, 253, 287, 293

Humanização da assistência 43, 52, 60, 61

I

Identificação 1, 5, 15, 16, 28, 45, 47, 58, 59, 103, 115, 127, 136, 165, 171, 186, 192, 194, 196, 197, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 262, 263, 264, 282

Idoso 13, 24, 31, 32, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 107, 108, 109, 110, 180, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272, 274

Integralidade em saúde 60, 61

Intervenções 1, 2, 53, 56, 59, 69, 73, 81, 82, 86, 96, 127, 131, 148, 164, 183, 184, 186, 195, 199, 200, 220, 221, 272, 288, 306

L

LGBT 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 251

M

Morte 6, 7, 43, 54, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 170, 182, 183, 184, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 237, 279, 292, 307

P

Pessoas transgênero 30, 247, 250, 253

Planejamento em Saúde 190

Política Pública 67, 141, 304, 308

Políticas Públicas de Saúde 14, 28, 141, 143

Pré-natal 53, 54, 55, 71, 138, 273, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 304, 306

Prevenção 9, 10, 11, 12, 21, 30, 33, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 61, 65, 66, 106, 111, 115, 117, 120, 122, 123, 124, 135, 146, 160, 167, 168, 181, 187, 188, 192, 193, 197, 209, 218, 219, 223, 225, 248, 256, 257, 264, 265, 271, 273, 276, 277, 287, 301, 303, 304, 305, 306

Projetos de saúde 278

Promoção da Saúde 9, 11, 33, 66, 85, 92, 93, 106, 121, 123, 181, 188, 192, 218, 222, 242, 253, 271, 272, 276, 287

Prontuários 1, 95, 96, 99, 103, 248

Q

Qualidade de Vida 9, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 89, 90, 91, 94, 98, 108, 111, 123, 164, 193, 213, 214, 215, 235, 236, 237, 243, 244, 245

Queda 106, 107, 108, 109, 110, 241

Questionário 16, 31, 34, 42, 70, 148, 149, 203, 238, 282

R

Recém-Nascido 53, 55, 125, 128, 129, 130, 134, 138

S

Saúde das Minorias 20

Saúde do Adolescente 218, 256, 260, 271, 276

Saúde do idoso 32, 42, 47, 52, 235, 240, 242

Saúde do Trabalhador 12, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 292

Saúde Materno-Infantil 85, 133, 134

Saúde Mental 7, 64, 145, 146, 147, 166, 181, 200, 218, 219, 220, 222, 223, 230, 256, 260, 262, 266

Saúde Pública 3, 4, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 31, 41, 66, 71, 93, 94, 95, 98, 105, 124, 141, 145, 148, 170, 179, 214, 223, 231, 244, 282, 290, 291, 293, 299, 305, 343

Segurança do paciente 131, 246, 247, 248, 249, 250, 273, 274

Serviços de Saúde Escolar 218

Serviços Médicos de Emergência 181

Sífilis Congênita 53, 54, 59

Simulação 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 271, 272, 273, 274, 276

Sistema Único de Saúde 13, 14, 28, 33, 51, 60, 63, 114, 141, 142, 146, 192, 200, 248, 293

Sofrimento Mental 201, 222

Suicídio 3, 4, 5, 6, 7, 8, 218, 219, 223

SUS 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 21, 25, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 102, 113, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 192, 193, 196, 197, 200, 232, 248, 289, 293, 309

T

Tecnologia educacional 268, 270, 271, 272, 273, 275, 276

Tecnologias em Saúde 268, 270

Terapias Complementares 7, 145

Transmissão vertical 303, 304, 305, 306, 308

Tratamento precoce 303, 304, 308

Tuberculose 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 180

V

Validação 148, 149, 271, 272

Vigilância em Saúde do Trabalhador 190, 193, 199

Violência do Trabalho 292

Vivência 14, 27, 28, 30, 125, 208, 212, 214, 215, 261, 269, 288

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-673-7

